



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Agosto 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

N Nitrogenados

Apesar da baixa demanda nos EUA e China, as compras pela Índia devem absorver a oferta do mercado e têm mantido o mercado aquecido.

P Fosfatados

A Índia segue ativa nas compras, resistindo aos preços elevados, enquanto outros mercados permanecem fora da temporada e pouco atraídos pelas atuais relações de troca.

K Potássicos

Mercado segue com poucas movimentações: Brasil, EUA e China com baixa demanda, enquanto Índia e Bangladesh aguardam o desfecho de suas licitações.

MERCADO BRASILEIRO

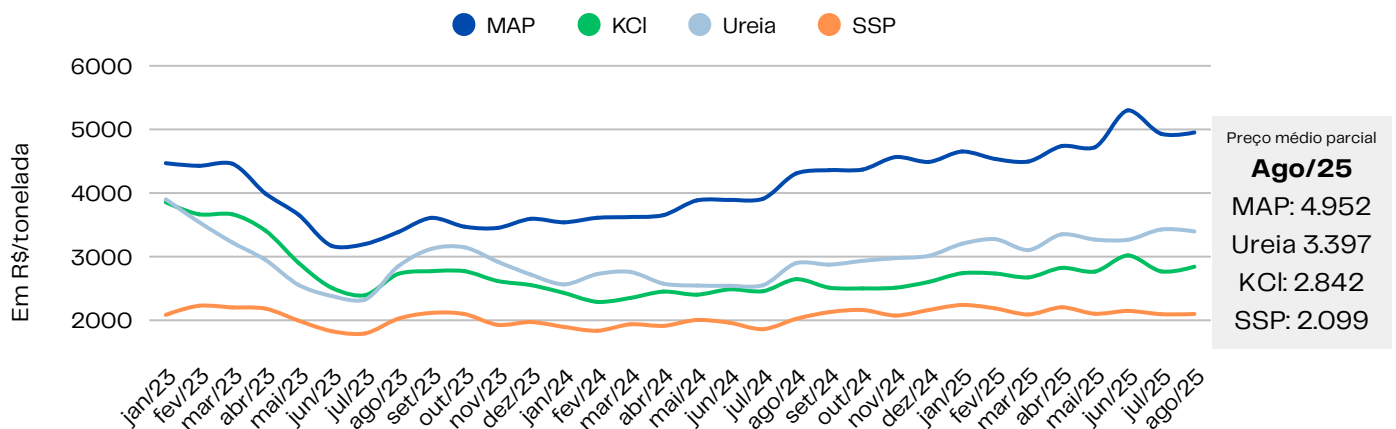
Às vésperas da safra 25/26, os preços de fertilizantes estão mais altos em comparação ao ano passado, com relações de troca com grãos deterioradas. Entre junho e julho, apenas a ureia aumentou e, finalmente, os preços do MAP cederam levemente. Produtores têm recorrido às alternativas de menor custo, como o sulfato de amônio, o superfosfato simples (SSP) e o superfosfato triplo (TSP), diante de um cenário de margens mais apertadas. Já nos potássicos, a procura é limitada, uma vez que a maior parte das entregas para o pré-plantio da soja foi realizada, mantendo o mercado em ritmo lento e com negociações pontuais.

PREÇOS NACIONAIS

| Em R\$/tonelada | Atual | Variação (%) | | |
|-----------------|------------|---------------|-----------------------|------------------------|
| | 15/08/2025 | Última semana | Mensal jul vs. jun 25 | Anual jul 24 vs jul 25 |
| Ureia | 3418,8 | ↓ 1% | ↑ 5% | ↑ 34% |
| MAP | 4902,1 | ↓ 2% | ↓ 7% | ↑ 26% |
| SSP | 2051,2 | ↓ 4% | ↓ 2% | ↑ 13% |
| KCl | 2799,8 | ↓ 2% | ↓ 8% | ↑ 13% |

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Preços médios coletados: MTe PR.

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Preços médios coletados: MTe PR.

RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. A quantidade de produto agrícola necessária para adquirir MAP e Ureia tem sido maior, resultando em RT desfavorável.

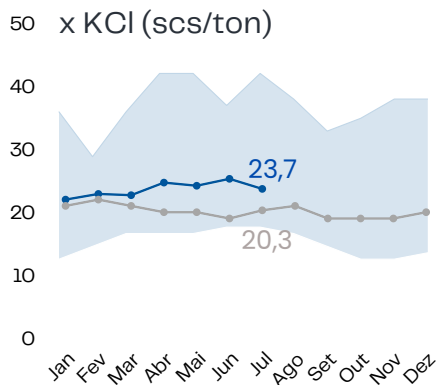
■ Máx e Min 5 anos

— 2024

— 2025

Soja

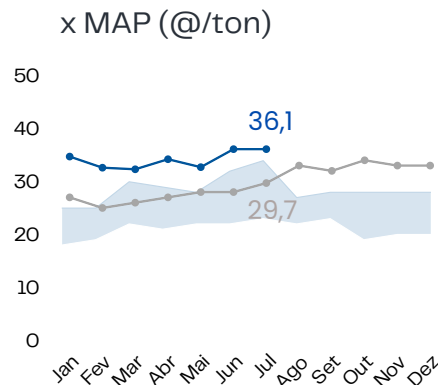
x KCl (scs/ton)



Jul/25 foi um mês melhor para a relação com potássicos. Isso se deve à queda no preço do fertilizante e aumento no preço da oleaginosa.

Algodão

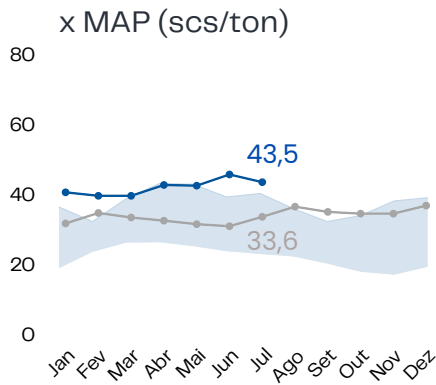
x MAP (@/ton)



Embora os preços do MAP tenham recuado em julho, a queda do valor da pluma impediu qualquer melhora na relação de troca.

Soja

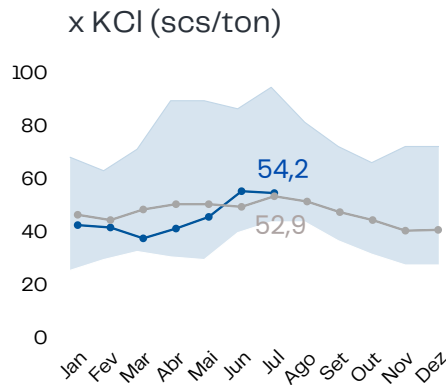
x MAP (scs/ton)



A relação está nos piores níveis desde 2022. Próximos da safra 25/26, o cenário exige cautela para planejamento de novas aquisições.

Milho

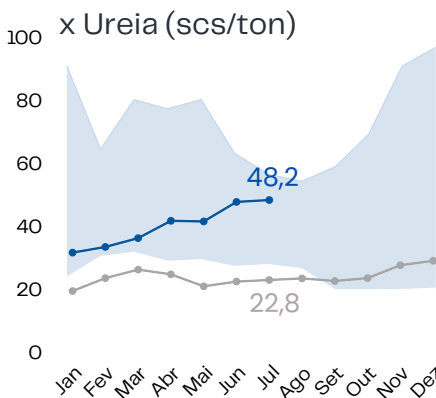
x KCl (scs/ton)



A relação melhorou em jul/25, mas segue abaixo do observado no 1º semestre. A expectativa é de leve melhora nos próximos meses, em meio a tendência de queda para os dois produtos.

Arroz

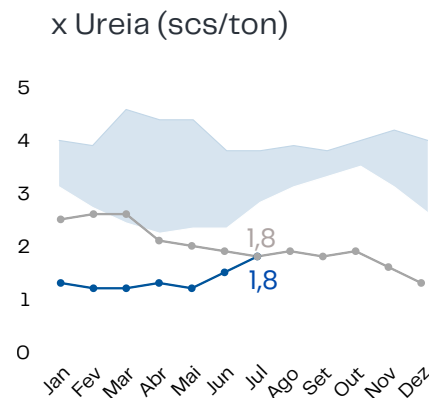
x Ureia (scs/ton)



Enquanto os produtores do Sul se organizam para começar o plantio em setembro, a relação com os nitrogenados continua ficando cada vez mais complicada.

Café Arábica

x Ureia (scs/ton)



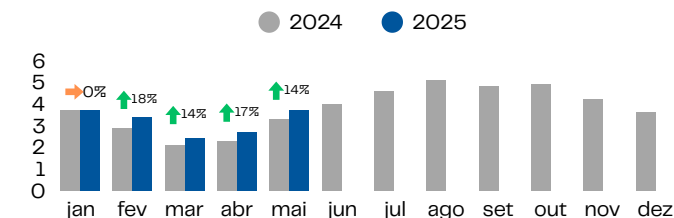
O preço do café caiu entre jun e jul/25. A relação ainda está abaixo da média histórica, no entanto, o cenário pode se tornar desafiador em meio aos problemas climáticos.

COMERCIALIZAÇÃO

O Brasil se prepara para iniciar a safra 25/26 com força total. A perspectiva de uma produção recorde de grãos reflete na alta demanda por fertilizantes. De janeiro a maio/25, as entregas totalizaram 15,8 milhões de toneladas, alta de 11,4% em relação ao mesmo período do ano passado (14,2 milhões de toneladas). Chama a atenção, o atraso das aquisições na região Sul. Depois de sucessivas quebras de safras, muitos produtores ficaram descapitalizados, o que tem atrapalhado a evolução de negócios. Nas demais regiões, o ritmo está dentro da normalidade e o foco começa a se voltar para oportunidades ligadas à 2ª safra.

Entregas de Fertilizantes

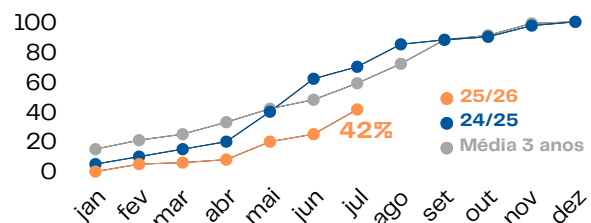
Em milhões de ton – Variação entre os anos



Fonte: ANDA

Soja – Passo Fundo/RS

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



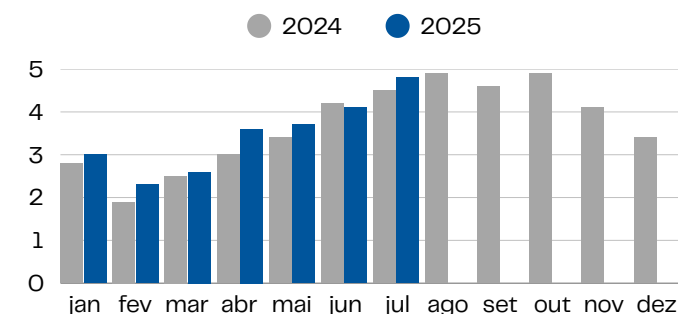
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar
Média 3 anos: safras 20/21, 21/22 e 22/23.

IMPORTAÇÃO

Entre janeiro e julho, o Brasil importou o maior volume da história para o período. Foram 24,2 milhões de toneladas de fertilizantes, 9% superior a 2024. A queda nas principais fontes (MAP, Ureia, KCl) tem sido compensada pelo aumento das aquisições de fertilizantes alternativos (SAM, TSP, SSP), de menor custo. A tendência é de que os embarques permaneçam aquecidos.

Importações mensais

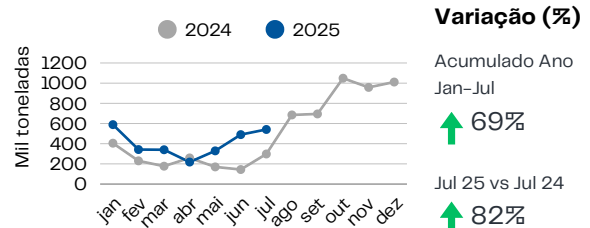
Em milhões de toneladas



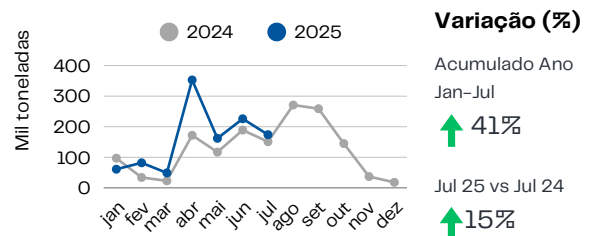
Fonte: Comex Stat. Dados até Julho/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

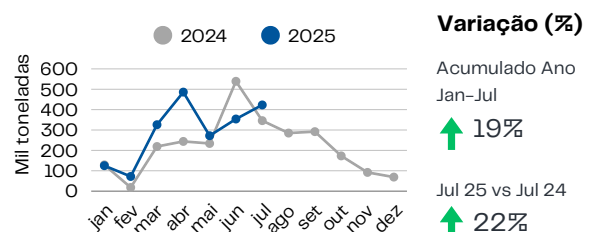
Sulfato de Amônio – SAM



Super Fosfato Triplo – TSP

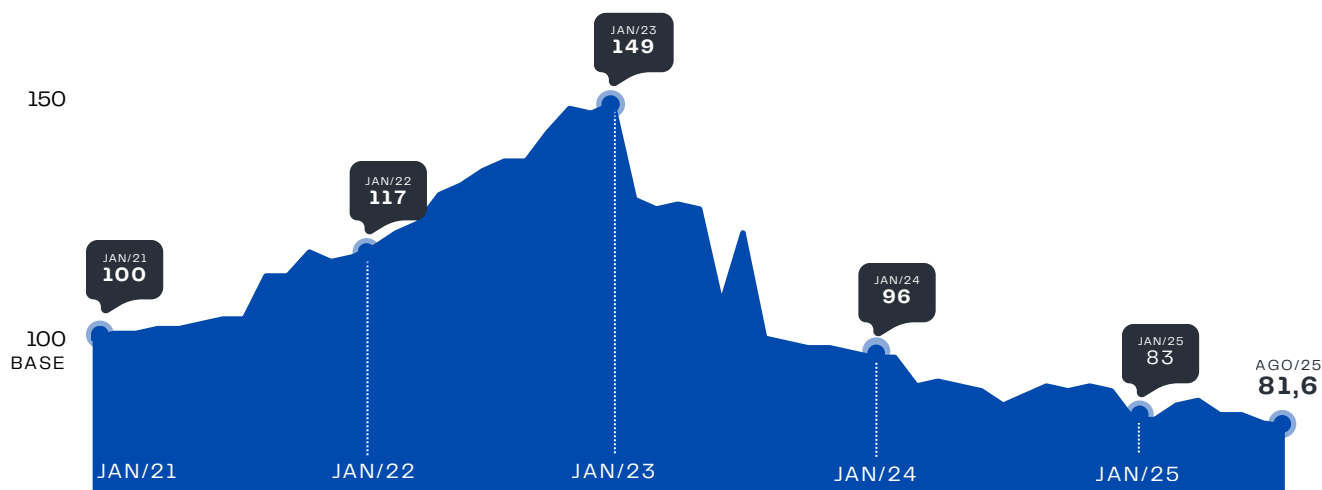


Super Fosfato Simples – SSP



ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos

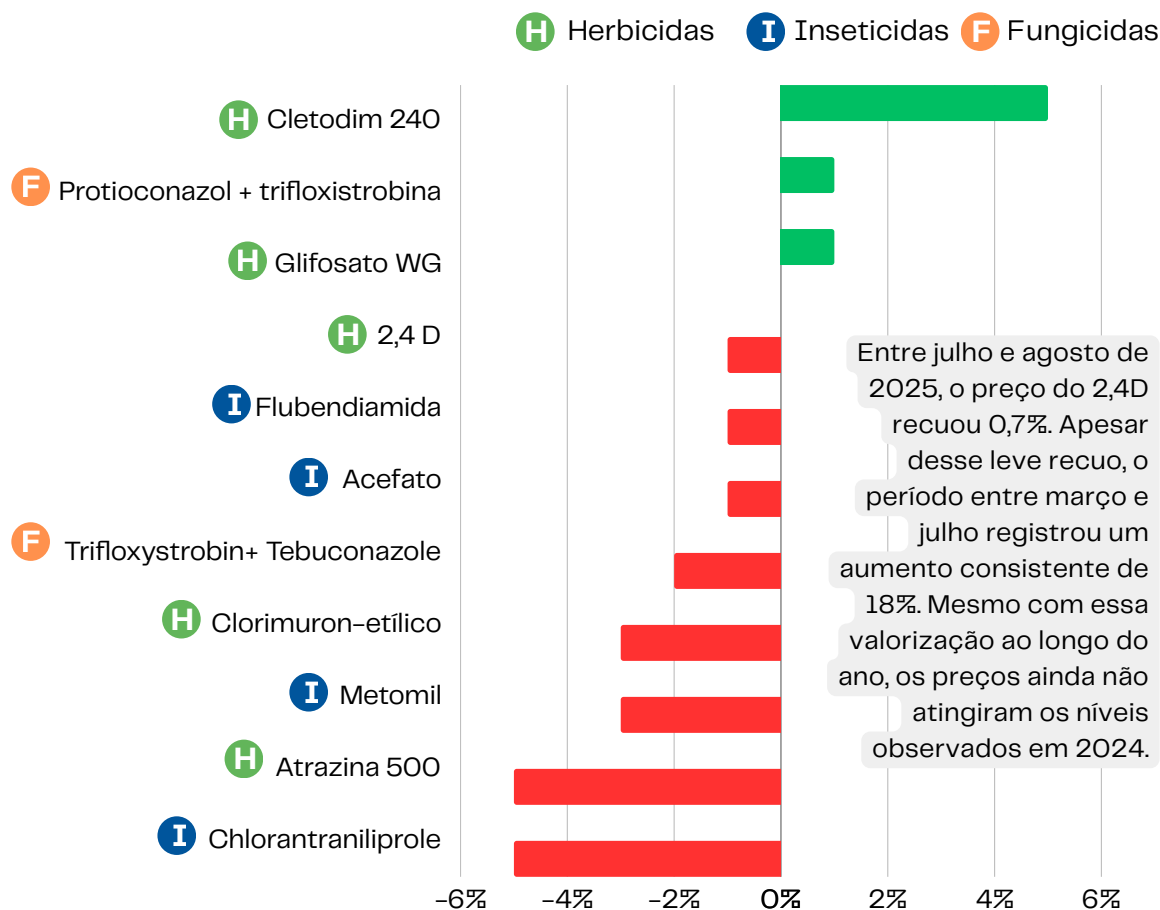


Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Variação entre os preços mensais (%)
agosto 25 vs. julho 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.



Dependência de fertilizantes russos coloca o Brasil em alerta

Contexto

Após impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros que entram nos EUA, Trump ameaça ir além: retaliar países que continuam negociando com a Rússia. Se essa medida sair do papel, o impacto pode recair sobre um setor estratégico para o agro brasileiro: **os fertilizantes**.

Onde entra o Brasil

Já sabemos que o Brasil não tem produção de fertilizantes suficiente para suprir sua própria demanda. Por isso, qualquer sanção ou sobretaxa pode mexer no custo de produção dos agricultores brasileiros.

Produção interna

O aumento da produção interna enfrenta barreiras tecnológicas, regulatórias e ambientais. No caso dos nitrogenados, o alto custo do gás natural torna a produção interna pouco viável. Para potássio e fósforo, os entraves estão na localização das reservas e nas exigências legais de exploração.

Importância da Rússia

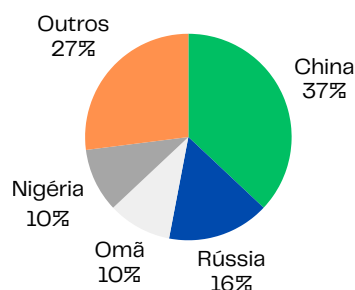
Para o Brasil, a Rússia é insubstituível no curto prazo. Isso porque tem sido o maior fornecedor de fertilizantes fosfatados e potássicos e o 2º maior em nitrogenados.

Participação (%) de Países nas Importações de Fertilizantes

Dados de 2024

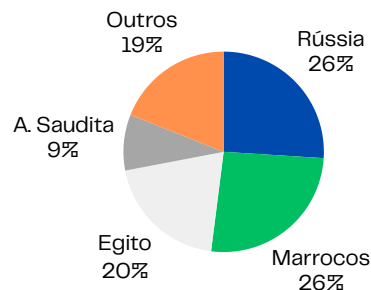
2ª posição

fornecedor de Nitrogenados (N)



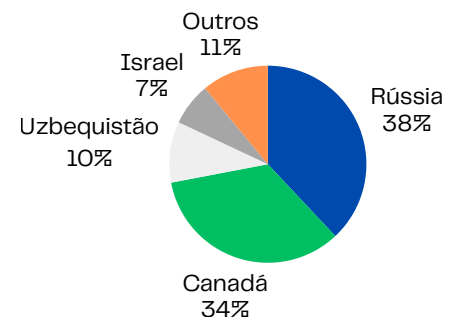
1ª posição

fornecedor de Fosfatados (P)



1ª posição

fornecedor de Potássicos (K)



Fonte: Comex Stat

O que observar

A medida é cogitada, não foi implementada. Logo, até o momento, não influenciou os preço dos fertilizantes.

www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO



Campo Futuro